

GP-RIM-1239/2025

Sorocaba, 12 de junho de 2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 1162/2025, de autoria do nobre vereador Roberto Machado de Freitas e aprovado por esse Legislativo, no qual requer informações sobre o surto de esporotricose no Parque São Bento, encaminhamos a Vossa Excelência resposta exarada pela Secretaria da Saúde.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
LUIS SANTOS PEREIRA FILHO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SES - Gerenciamento Administrativo e Atos Oficiais da Saúde

OFÍCIO SES/GS Nº 564/2025

À Divisão de Expediente

Secretaria de Governo

ASSUNTO: Requerimento nº 1162/2025 – Vereador Roberto Machado de Freitas

“Requer informações sobre o surto de esporotricose no Parque São Bento.”

Em resposta ao requerimento supracitado, temos a informar o que segue:

1. A Prefeitura tem conhecimento do aumento de casos de esporotricose no bairro Parque São Bento? Em caso afirmativo, quando se deu a identificação desse surto?

A Esporotricose em humanos se tornou de notificação compulsória desde agosto de 2024. Diante disso, não é possível

determinar um comparativo no número de aumento de casos.

A Unidade de Vigilância em Zoonoses recebe notificações de suspeitas de esporotricose de órgãos de saúde e de médicos veterinários do município de Sorocaba desde 2019 onde foram relatados e identificados os primeiros casos e o número de casos e notificações da doença vem aumentando conforme informa a tabela em:

<https://sites.google.com/view/vigilancia-sanitaria/esporotricose>

A primeira notificação de caso de esporotricose em animais do Parque São Bento foi enviada em 2022.

2. Há levantamento oficial do número de casos (em animais e/ou humanos) notificados no bairro ou região? Em caso positivo, encaminhar relatório atualizado.

Sim, segue tabela com o número de casos de esporotricose em animais (felinos) no Parque São Bento I e II.

ESPOROTRICOSE EM FELINOS NO PARQUE SÃO BENTO	
ANO	Nº DE CASOS POSITIVOS
2022	1
2023	8

2024	26
2025 (até 26/05/25)	13

Desde o início do ano, foram notificados 5 casos de esporotricose em humanos na área de abrangência da UBS São Bento.

3. Quais medidas emergenciais e preventivas estão sendo adotadas para conter a disseminação da doença no local?

Humanos - Foi realizado o Fluxo de Atendimento para pacientes com suspeitas de Esporotricose.

Animais - Atualmente conforme normativas do Ministério da Saúde, a **esporotricose animal não é uma doença de notificação compulsória no país**, entretanto, devido ao interesse em evitar a transmissão dessa zoonose em humanos, com a finalidade de detectar oportunamente a ocorrência da doença, a Unidade de Vigilância em Zoonoses de Sorocaba realiza coleta de amostra, monitora todos animais positivos, realiza investigação *in loco* de novos casos e promove a conscientização dos tutores para tratamento e manutenção adequada para evitar a propagação do fungo e consequentemente a disseminação da doença em outros animais.

4. A Prefeitura disponibiliza diagnóstico gratuito e tratamento para esporotricose na rede pública de saúde e/ou nos serviços de controle de zoonoses? Em caso afirmativo, informar onde e como os municíipes podem ter acesso.

O diagnóstico para Esporotricose em humanos pode ser

realizado por critério clínico-epidemiológico. Em Sorocaba, o diagnóstico clínico-epidemiológico pode ser realizado em qualquer Unidade de Saúde, sendo iniciado o tratamento medicamentoso.

Caso não seja possível realizar o diagnóstico inicial, o paciente é encaminhado para a Policlínica para avaliação e coleta de exames específicos.

Já nos casos de animais, conforme art. 12 da Lei Municipal 8354/07, os tutores são responsáveis por todos os cuidados dos animais domésticos, inclusive o tratamento médico-veterinário. Cabe a Unidade de Vigilância em Zoonoses monitorar os animais positivos e promover a conscientização dos tutores para tratamento e manutenção adequada para evitar a propagação do fungo e consequentemente a disseminação da doença em outros animais. A coleta e monitoramento dos casos acontece apenas somente após notificação dos estabelecimentos veterinários ou do órgão de Bem Estar Animal da administração municipal.

5. Existem campanhas educativas em andamento, ou previstas, para orientar a população sobre a prevenção da esporotricose e os cuidados necessários com animais infectados?

A UBS São Bento está organizando ação para orientação a população frente a este tema.

Unidade de Vigilância em Zoonoses promove ações de educação e mobilização social, por meio de exposições e rodas de conversa com o intuito de instruir sobre formas de prevenção das zoonoses de importância médica no município, incluindo esporotricose. Ademais há participação dos técnicos em reuniões e capacitações realizadas pelo Secretaria de Saúde estadual e Ministério da Saúde e treinamento dos funcionários da Zoonoses para o aperfeiçoamento das ações de identificação de casos suspeitos, combate ao vetor,

prevenção e controle das esporotricose.

6. A Administração Municipal considera a possibilidade de realizar ações específicas de captura, tratamento e/ou vacinação de animais de rua no Parque São Bento para controle da doença?

As ações de captura de animais errante é desempenhada pela Seção de Bem Estar Animal que, quando em posse de animal suspeito de esporotricose comunica a Unidade de Vigilância em Zoonoses para providências como coleta, avaliação veterinária e tratamento. A Zoonoses realiza visitas apenas vistorias após identificação de animal suspeito ou confirmado.

7. Há parcerias com universidades, ONGs ou entidades especializadas para o enfrentamento deste surto?

Profissionais de Universidades, ONG's e estabelecimentos médico veterinários são constantemente orientados pelos conselhos e órgãos de saúde a comunicar a suspeitas de casos de esporotricose a Unidade de Vigilância em Zoonoses.

8. Há registro de ocorrência de casos semelhantes em outras regiões do município? Se sim, informar o quantitativo de casos registrados e quais as providências que foram tomadas.

Humanos - Há registros de Esporotricose em outras regiões do município.

2025 – Esporotricose – Confirmados – Residentes em Sorocaba.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
CS BARÃO	1	1	0	0	2
CS ÉDEN	0	3	0	0	3
CS HABITETO	1	1	0	1	3
CS LOPES OLIVEIRA	0	0	0	2	2
CS NOVA SOROCABA	0	0	1	0	1
CS SÃO BENTO	2	1	1	1	5
CS BRIGADEIRO TOBIAS	0	0	0	1	1
CS NOVA ESPERANÇA	1	0	4	0	5
Total	5	6	6	5	22

Animais - Em 2024 foram 152 casos positivos e em 2025, até o momento, 87 casos, conforme tabela em: <https://sites.google.com/view/vigilancia-sanitaria/esporotricose>

Em anexo o mapa de distribuição de felinos positivos para esporotricose no município de Sorocaba de 2024 e 2025.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a

oportunidade para renovar elevados votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Priscila Renata Feliciano

Secretaria da Saúde

Sorocaba, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Renata Feliciano, Secretário**, em 10/06/2025, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).

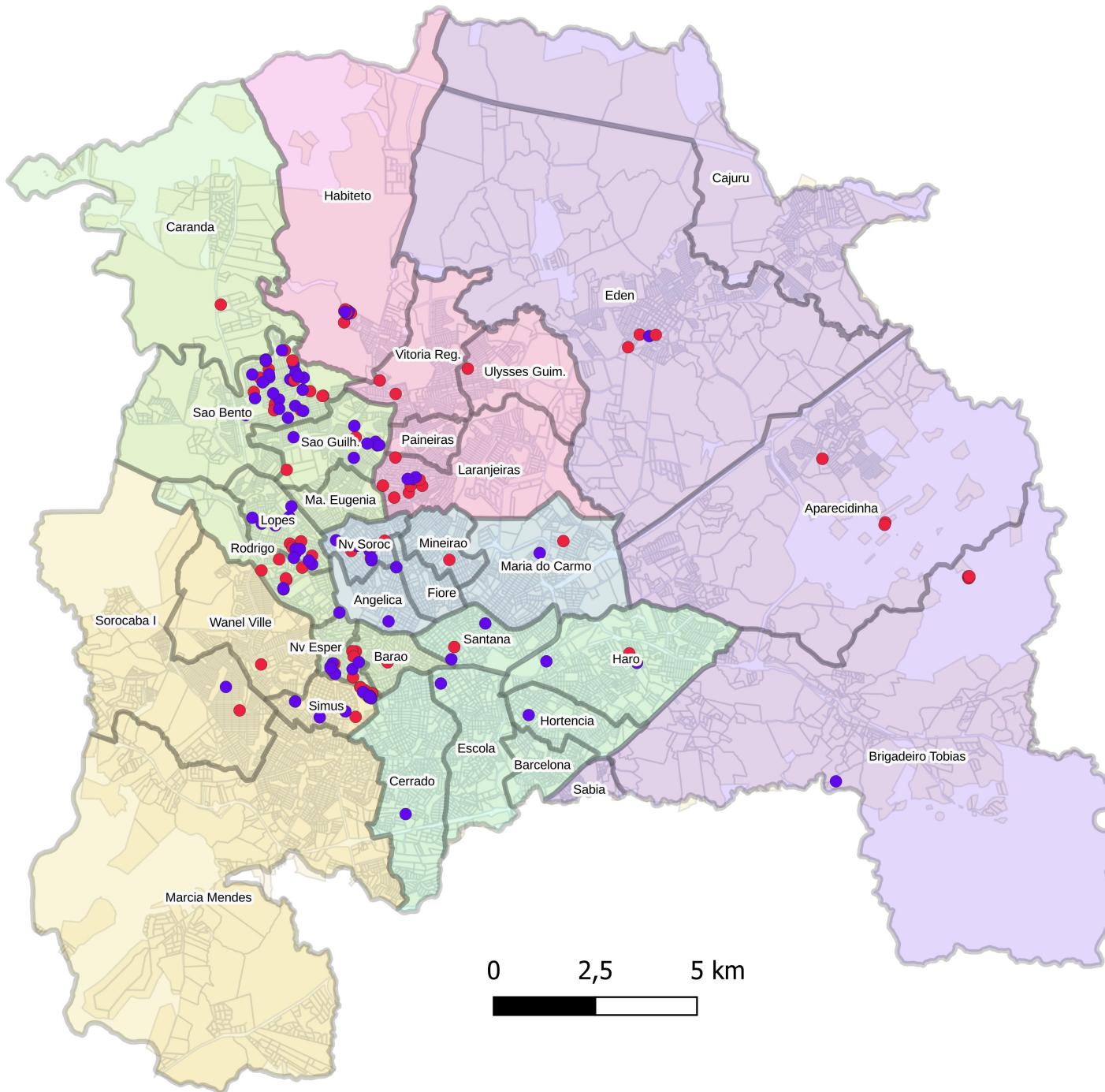
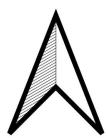


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0592544** e o código CRC **8724FC2F**.

Referência: Processo nº
3552205.404.00059947/2025-31

SEI nº 0592544

Distribuição dos casos confirmados de Esporotricose em felinos Sorocaba, 2024 e 2025*



LEGENDA:

Casos confirmados de Esporotricose Felina [241]
• 2024 [142]
• 2025 [99]

Regionais de Saúde

Centro Norte
Centro Sul
Leste
Noroeste
Norte
Sudoeste